
INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

junho de 1993

Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Alexis Stepanenko

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Silvio Augusto Minciotti

Diretor de Planejamento e Coordenação
Djalma Galvão Carneiro Pessoa

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sergio Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Élvio Valente

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Ebenézer Alcino Rocha
Jairo Augusto Silva
Terezinha Iza Cezar

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco
Herberto Costa Araujo
Thereza Christina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM JUNHO DE 1993

E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM MARÇO DE 1993

1 - Lavouras	3
2 - Produção Animal	6

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Area, produção e rendimento médio - confronto das estimativas abril/junho	9
2 - Area, produção e rendimento médio - confronto das safras 1992 e das estimativas para 1993	9
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1992 e 1993 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste	10
4 - Abate de animais, produção de leite - janeiro a fevereiro de 1992 e de 1993	10
5 - Abate de animais, produção de leite - janeiro a março de 1992 e de 1993	11

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM JUNHO E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM MARÇO DE 1993

1 - Lavouras

1.1 Situação das lavouras em junho em relação a abril

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)¹, de junho, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês de abril, de doze produtos: algodão herbáceo (-5,39%), arroz (-2,96%), batata-inglesa 3ª safra (-10,76%), café (8,06%), cana-de-açúcar (-2,74%), cebola (4,56%), feijão 1ª safra (-5,41%), feijão 2ª safra (-8,04%), feijão 3ª safra (5,21%), laranja (-2,36%), mandioca (-2,11%) e milho 2ª safra (-3,89%).

O decréscimo registrado na estimativa de algodão herbáceo deve-se à quebra da safra na região Nordeste (-27,58%), onde a seca tem prejudicado sensivelmente a cultura, e ainda à redução de 6,58% na produção do Paraná, constatada no encerramento da colheita. A comercialização neste estado vem ocorrendo em ritmo bastante intenso e o produto tem apresentado boa qualidade. Na região Centro-Oeste, houve crescimento de 3,54% na produção, graças a melhoria do nível de produtividade, já que os cultivos têm sido favorecidos pelas condições climáticas.

No caso do arroz, a queda na estimativa de produção foi causada pelas adversidades climáticas nas áreas produtoras das regiões Nordeste e Centro-Oeste, levando a reduções de 14,63% e 11,69%, respectivamente. Por outro lado, o Rio Grande do Sul, que é responsável por cerca de 48% da produção nacional, apresentou um crescimento de 2,01% em sua estimativa, atenuando o impacto da queda nas outras regiões.

Para a batata-inglesa 3ª safra, o decréscimo se deve a uma redução de 13,86% na produtividade esperada em São Paulo, segundo resultados do último levantamento.

O aumento da produção de café é resultante da melhoria dos níveis de produtividade nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná, levando-se em conta os resultados obtidos nas áreas já colhidas e o estado geral das lavouras ainda por colher.

Quanto à cana-de-açúcar, a redução na estimativa reflete os decréscimos da produção esperada no Ceará e no Rio Grande do Norte, em virtude dos problemas climáticos, e em São Paulo, onde os levantamentos mais recentes permitiram avaliar melhor a situação das lavouras, ocasionando reajuste dos dados registrados anteriormente.

¹Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

Já a estimativa da produção de cebola mostra um incremento de 4,56%, devido à reavaliação das previsões da Bahia, de São Paulo e do Rio Grande do Sul, com a constatação de níveis de produtividade mais elevados que os previstos até recentemente.

Os decréscimos nas estimativas de produção de feijão, tanto da 1ª safra (-5,41%) quanto da 2ª safra (-8,04%), foram provocados pela seca que tem assolado as regiões produtoras do Nordeste, levando a grandes perdas de área plantada e a reduções nos níveis de produtividade. Já para a 3ª safra do produto é apontado um incremento de 5,21%, em função da expansão da área cultivada no estado de São Paulo.

A produção de laranja sofre nova redução em sua estimativa (-2,36%), em decorrência da reavaliação da área destinada à colheita em São Paulo, de acordo com os últimos levantamentos realizados naquele estado.

No caso da mandioca, a redução de 2,11% reflete a quebra das safras do Ceará, do Rio Grande do Norte e da Paraíba, causada pela falta de chuva nas regiões produtoras e ainda a nova avaliação da produção esperada em Mato Grosso, onde se constatou a não concretização de alguns plantios previstos.

Finalmente, para o milho 2ª safra, a variação negativa resulta da queda da estimativa em Mato Grosso (-5,51%), e principalmente, no Paraná (-12,10%), onde as adversidades climáticas causaram perda de área plantada no primeiro, e redução da produtividade esperada no segundo estado. Em contrapartida, em São Paulo e no Mato Grosso do Sul, as estimativas apresentaram crescimentos de 8,98% e 6,21%, respectivamente, em função da ampliação das áreas de cultivo, em substituição à cultura do trigo.

1.2 Situação das lavouras em junho em relação à produção obtida em 1992

Dentre os dezessete produtos analisados, oito apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: arroz (4,16%), batata-inglesa 2ª safra (7,16%), cacau (2,18%), café (5,29%), feijão 3ª safra (6,07%), mandioca (6,14%), milho 2ª safra (25,17%) e soja (18,57%). Os demais, variação negativa: algodão herbáceo (-36,01%), batata-inglesa 1ª safra (-8,29%), batata-inglesa 3ª safra (-5,80%), cana-de-açúcar (-2,23%), cebola (-2,19%), feijão 1ª safra (-12,46%), feijão 2ª safra (-8,41%), laranja (-12,96%) e milho 1ª safra (-5,16%).

A produção de algodão em caroço, com um volume de 1,191 milhão de toneladas, é menor 36,01% que a obtida no ano anterior, em consequência, principalmente, da grande retração na área de cultivo, refletindo o desânimo dos produtores com a frustração da safra de 1992 e com o baixo preço de mercado. O produto já se encontra colhido nas maiores regiões produtoras.

A estimativa para o arroz, que atinge 10,376 milhões de toneladas, é maior 4,16% que a produção alcançada em 1992, já que as condições climáticas, apesar dos problemas citados, têm sido mais favoráveis que as daquele ano. No Rio Grande do Sul, a comercialização continua problemática, com os produtores vendendo apenas o necessário e retendo o produto na expectativa de preços mais compensatórios.

A produção total de feijão, considerando-se as três safras, alcança 2,493 milhões de toneladas, 9,54% menor que o volume atingido no ano anterior (2,756 milhões de toneladas). Este decréscimo se deve, principalmente, à retração das áreas de cultivo na primeira e na segunda safras, tendo como causa fundamental, a falta de estímulo dos produtores, vez que o preço mínimo foi inferior ao do ano precedente e além disso, foram estabelecidos limites de financiamento sobre o Valor Básico de Custeio (VBC), com mini e pequenos produtores ficando restritos a 90% do VBC e os demais, a 80%. Posteriormente, a situação foi agravada pelas condições climáticas desfavoráveis, ocorrendo perdas de área e reduções nos níveis de produtividade, em diferentes regiões produtoras.

Para o milho, a produção das duas safras totaliza 29,422 milhões de toneladas, menor 3,71% que a obtida no ano anterior. A primeira safra do produto apresenta queda de 5,16%, devido à retração da área plantada nas principais regiões produtoras. O recuo da área foi consequência dos baixos preços na comercialização da safra de 1992, das dificuldades enfrentadas pelos produtores com a falta de recursos para EGF com opção de venda, durante os meses de maior comercialização e também, da redução de 5% no preço mínimo para a safra de 1993. Já a segunda safra ou safrinha, mostra um crescimento de 25,17%, em função da grande expansão da área plantada no Paraná, no Mato Grosso do Sul e em Mato Grosso.

Vale ressaltar que, para o trigo, a estimativa de produção apresenta crescimento de 1,08%, mas ainda está incompleta, faltando a previsão de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. No Paraná, principal produtor de trigo, a área plantada apresenta uma retração de quase 24%. Apesar disso, espera-se uma produção cerca de 4% maior, apostando-se na recuperação do nível de produtividade, que foi seriamente afetado pelas adversidades climáticas no ano passado. Já no Rio Grande do Sul, segundo maior produtor nacional, os primeiros levantamentos indicaram uma expansão de 9,68% na área cultivada, apesar de todas as dificuldades de comercialização e preços na safra passada. O aumento da área é explicado pela excelente produtividade alcançada na safra de 1992, pelo uso do produto como moeda junto a diversas cooperativas, pelo aumento do número de moinhos coloniais e pela redução da área plantada no Paraná. A propósito, a crise econômico-financeira que atinge atualmente as cooperativas agropecuárias no Brasil, é um fato preocupante e que se espera seja devidamente analisado pelas autoridades competentes.

1.3 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá alcançar 69,626 milhões de toneladas, maior 2,99% que a obtida em 1992 (67,607 milhões de toneladas) e menor 3,06% que a safra recorde de 1989, que atingiu 71,820 milhões de toneladas.

Ressalte-se que a presente estimativa ainda poderá sofrer variações, até significativas, já que as informações para a cultura do trigo estão incompletas, e os dados do Nordeste poderão apresentar quedas consideráveis nos próximos levantamentos, quando serão melhor avaliados os efeitos da seca que castiga a região.

2 - Produção Animal

O IBGE divulga, neste mês, as informações referentes ao abate de animais e produção de leite para os meses de fevereiro e março deste ano. Os comentários que se seguem, entretanto, são relacionados à situação prevalecente em março.

Os dados apurados pelas Pesquisas Mensais de Abate de Animais, em março, apresentaram resultados positivos quando comparados ao mesmo mês do ano passado. Os abates de bovinos tiveram um crescimento de 5,7%, os de suínos 6,2% , os de aves 20,7% e o leite destinado às indústrias apresentou queda de 10,6%.

No acumulado deste primeiro trimestre do ano, o abate de aves apresentou a maior taxa de crescimento, com 11,7%, seguida pela dos bovinos com 1,5% e suínos 1,3%. O leite teve queda de 12,5%.

Os preços dos sete principais produtos da pecuária, no mês de março, em nível de produtor, à exceção do leite e dos ovos cujos preços foram crescentes, apresentaram índices declinantes, com a maior queda para a arroba de suínos abatidos (-8,0%), comparando-se ao mês anterior.

A relação de preço do boi gordo (com 16 arrobas) / boi magro, em março, segundo levantamento da Fundação Getúlio Vargas, alcançou o índice excelente de 1,84, o que deve favorecer a reposição dos rebanhos destinados a engorda por confinamento na entressafra.

2.1 Bovinocultura de Corte

Em março, houve a matança de 1,32 milhão de cabeças de bovinos, que resultou em 282,13 mil toneladas de carne em carcaça, superior em 6,5% à produção de março de 1992. Em relação ao mês anterior, este índice sobe para 19,4%, que indica a diminuição da retenção dos rebanhos pelos produtores, verificada nos dois primeiros meses deste ano.

No acumulado do período, foram abatidos 3,61 milhões de cabeças de bovinos que resultou na produção de 758,76 mil toneladas, com crescimento de 2,0% sobre igual período do ano passado.

Em termos reais, o preço da arroba do boi gordo decresceu em março 3,1%, porém, ainda é maior que a média do primeiro trimestre do ano anterior.

2.2 Bovinocultura de Leite

O volume de leite destinado às indústrias levantado na pesquisa, em março, foi de 757,27 milhões de litros, inferior 10,6% em relação a março de 1992. No primeiro trimestre deste ano, o volume de leite totalizado foi de 2,32 bilhões de litros, apresentando queda de 12,5% em comparação com igual período do ano anterior.

Em plena safra do produto, a grande queda da produção, contribuiu por certo, para a elevação dos preços reais em 7,1%, comparando-se ao mesmo mês do ano passado.

2.3 Suinocultura

A quantidade de suínos abatidos em março foi de 1,12 milhão de animais, que resultou num volume de 73,56 mil toneladas de carne em carcaça, superior em 6,2% àquela apurada no mesmo mês do ano passado. No acumulado do primeiro trimestre do ano, o volume é de 204,59 mil toneladas, inferior em apenas 0,3% ao obtido em 1992, no mesmo período.

Os preços reais da arroba do suíno abatido, apresentou queda de 8,0% em março, ocasionada pela abundância do produto no mercado, além do crescente abate de animais dos demais segmentos da pecuária.

2.4 Avicultura de Corte

O abate de 106,53 milhões de aves em março, apresentou uma boa performance, quebrando o recorde das pesquisas realizadas, desde 1975, pelo IBGE, e superior em 20,7% à quantidade apurada em março do ano anterior. O volume de carne avícola em carcaça levantado é de 178,68 mil toneladas, superior em 16,8% ao volume obtido no mês de março de 1992.

Os fatores que devem ter contribuído para o bom desempenho deste segmento da pecuária, além das boas safras de milho e soja deste ano no País, que refletiram nos preços das rações industriais, certamente estão na boa evolução das exportações de carne avícola que por três anos consecutivos vem crescendo significativamente.

A grande produção já fez o preço real do quilo de frango, em nível de produtor, cair em 3,0% em relação ao mês anterior.

BRASIL - PREÇOS REAIS DOS PRODUTOS PECUÁRIOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES - 1992/93

(meses selecionados)

ITEM	DEZEMBRO/92	JANEIRO/93	FEVEREIRO/93	MARÇO/93	VARIÇÃO (%)		
					MAR-93/ DEZ-92	MAR-93/ JAN-93	MAR-93/ FEV-93
BEZERRO							
Cr\$/Cab.	2 066 441	2 174 312	2 211 245	2 172 536	5,1	-0,1	-1,8
BOI MAGRO							
Cr\$/Cab.	3 929 428	3 963 875	3 969 901	3 810 428	-3,0	-3,9	-4,0
BOI GORDO							
Cr\$/Arr.	448 467	482 817	452 971	439 108	-2,1	-9,1	-3,1
SUINO							
Cr\$/Arr.	297 067	305 822	295 541	271 905	-8,5	-11,1	-8,0
FRANGO							
Cr\$/Kg	17 320	17 956	16 919	16 406	-5,3	-8,6	-3,0
LEITE							
Cr\$/l	3 726	3 698	3 975	4 256	14,2	15,1	7,1
OVOS							
Cr\$/Dz	11 613	11 341	13 157	14 488	24,8	27,8	10,1

FONTE - FGV, IBRE, CEA.

NOTA - Preços corrigidos pelo IGP-DI, da FGV, para Março de 1993

1 - AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS ABRIL/JUNHO

BRASIL

Mes: Junho/93

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M E D I O (k g / h a) *		
	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %
	anterior	atual	*	anterior	atual	*	anterior	atual	*
Total	42 984 678	42 270 831	-1,66	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 064 337	999 310	-6,11	1 259 344	1 191 438	-5,39	1 183	1 192	0,76
Arroz (em casca)	4 546 298	4 471 616	-1,64	10 653 039	10 337 744	-2,96	2 343	2 312	-1,32
Batata-inglesa 1a safra	91 739	91 795	0,06	1 287 858	1 288 985	0,09	14 038	14 042	0,03
Batata-inglesa 2a safra	53 513	54 577	1,99	738 335	748 762	1,41	13 797	13 719	-0,57
Batata-inglesa 3a safra	8 350	8 650	3,59	190 500	170 000	-10,76	22 814	19 653	-13,86
Cacau (em amendoa)	733 105	733 105	-	334 951	334 951	-	457	457	-
Café (em coco)	2 356 304	2 333 812	-0,95	2 519 833	2 723 005	8,06	1 069	1 167	9,17
Cana-de-açúcar	4 148 009	4 112 876	-0,85	272 789 280	265 312 512	-2,74	65 764	64 508	-1,91
Cebola	67 740	67 337	-0,59	828 961	866 744	4,56	12 237	12 872	5,19
Feijão (em grão) 1a safra	2 638 012	2 455 978	-6,90	1 436 832	1 359 105	-5,41	545	553	1,47
Feijão (em grão) 2a safra	1 730 348	1 558 234	-9,95	977 311	898 735	-8,04	565	577	2,12
Feijão (em grão) 3a safra	76 850	84 969	10,56	87 300	91 851	5,21	1 136	1 081	-4,84
Laranja (1)	795 834	769 864	-3,26	87 559 822	85 494 005	-2,36	10 023	11 051	0,93
Mandioca	1 860 930	1 836 834	-1,29	23 317 707	22 826 075	-2,11	12 530	12 427	-0,82
Milho (em grão) 1a safra	11 300 724	10 967 011	-2,95	27 668 330	27 582 826	-0,31	2 448	2 515	2,74
Milho (em grão) 2a safra	923 021	1 067 290	15,63	1 901 714	1 827 728	-3,89	2 060	1 712	-16,89
Soja (em grão)	10 589 564	10 657 573	0,64	22 635 346	22 747 173	0,49	2 138	2 134	-0,19

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 Nota - Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para safra 1993, foram excluídas aquelas que passaram a informar em junho, para fins de comparação como segue: Algodão Herbáceo (PA), Arroz (AM e RR), Cacau (AM), Cana-de-açúcar (AM), Feijão 2a (AM,RR,PA,AP,PI e RN), Feijão 3a safra (MG,ES,PR e GO), Laranja (AM e RR), Mandioca (AM e RO) e Milho 1a safra (AM e RO).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS 1992 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1993

BRASIL

Mes: Junho/93

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M E D I O (K g / h a) *		
	Colhida	A ser colhida	Obtida	Colhida	Esperada	Obtida	Esperada	Obtida	Esperada
	safr 1992	safr 1993	safr 1992	safr 1992	safr 1993	safr 92	safr 93	safr 92	safr 93
Total	44 672 087	42 433 886	-5,01	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 592 683	999 310	-37,26	1 862 050	1 191 438	-36,01	1 169	1 192	1,97
Arroz (em casca)	4 686 963	4 484 736	-4,31	9 961 899	10 376 420	4,16	2 125	2 314	8,89
Batata-inglesa 1a safra	102 869	91 795	-10,77	1 405 570	1 288 985	-8,29	13 664	14 042	2,77
Batata-inglesa 2a safra	55 579	54 577	-1,80	698 711	748 762	7,16	12 571	13 719	9,13
Batata-inglesa 3a safra	13 977	14 245	1,92	316 760	298 399	-5,80	22 663	20 948	-7,57
Cacau (em amendoa)	730 637	734 515	0,53	328 103	335 272	2,18	449	456	1,56
Café (em coco)	2 497 350	2 333 812	-6,55	2 586 101	2 723 005	5,29	1 036	1 167	12,64
Cana-de-açúcar	4 201 304	4 115 082	-2,05	271 431 903	265 380 098	-2,23	64 607	64 490	-0,18
Cebola	75 199	67 337	-10,45	886 128	866 744	-2,19	11 784	12 872	9,23
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 928 408	2 455 978	-16,13	1 552 605	1 359 105	-12,46	530	553	4,34
Feijão (em grão) 2a safra ..	1 974 624	1 561 899	-20,90	984 259	901 454	-8,41	498	577	15,86
Feijão (em grão) 3a safra ..	175 813	184 538	4,96	219 601	232 939	6,07	1 249	1 262	1,04
Laranja (1)	985 818	770 940	-21,80	98 270 109	85 536 855	-12,96	99 684	110 951	11,30
Mandioca	1 826 219	1 863 789	2,06	21 810 737	23 149 886	6,14	11 943	12 421	4,00
Milho (em grão) 1a safra ...	12 525 658	10 976 470	-12,37	29 096 415	27 594 576	-5,16	2 323	2 514	8,22
Milho (em grão) 2a safra ...	863 295	1 067 290	23,63	1 460 219	1 827 728	25,17	1 691	1 712	1,24
Soja (em grão)	9 435 691	10 657 573	12,95	19 184 919	22 747 173	18,57	2 033	2 134	4,97

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 NOTA - Não foram computados nos totais referentes a safra/92 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para a safra/93 da forma como segue: Algodão Herbáceo (PA), Feijão 2a safra (PA,PI e RN) e Feijão 3a safra (ES).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1992 E 1993 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mes: Junho/93

PRODUTOS AGRICOLAS	* P R O D U Ç Ã O (t) *								
	* Centro-Sul e Rondonia *			* Norte e Nordeste *			* T o t a l *		
	* safra/92 *	* safra/93 *	* var % *	* safra/92 *	* safra/93 *	* var % *	* safra/92 *	* safra/93 *	* var % *

Algodão herbáceo (1)	1 186 258	753 834	-36,45	117 774	80 769	-31,42	1 304 032	834 604	-36,00
Amendoim (em casca) 1a safra	136 344	120 060	-11,94	456	476	4,39	136 800	120 536	-11,89
Arroz (em casca)	8 548 965	8 526 426	-0,26	1 412 934	1 849 994	30,93	9 961 899	10 376 420	4,16
Feijão (em grão) 1a safra ..	1 061 943	1 038 568	-2,20	490 662	320 537	-34,67	1 552 605	1 359 105	-12,46
Mamona	12 499	5 940	-52,48	89 541	58 905	-34,21	102 040	64 845	-36,45
Milho (em grão) 1a safra ...	27 623 880	26 141 562	-5,37	1 472 535	1 453 014	-1,33	29 096 415	27 594 576	-5,16
Soja (em grão)	18 669 635	22 041 596	18,06	515 284	705 577	36,93	19 184 919	22 747 173	18,57
Subtotal ..	57 239 524	58 627 986	2,43	4 099 186	4 469 272	9,03	61 338 710	63 097 259	2,87
Algodão arbóreo (1)	-	-	-	15 635	12 810	-18,07	15 635	12 810	-18,07
Amendoim (em casca) 2a safra	28 750	22 670	-21,15	5 011	5 368	7,12	33 761	28 038	-16,95
Aveia (em grão)	295 283	289 693	-1,89	-	-	-	295 283	289 693	-1,89
Centeio (em grão)	6 967	6 074	-12,82	-	-	-	6 967	6 074	-12,82
Cevada (em grão)	127 636	139 480	9,28	-	-	-	127 636	139 480	9,28
Feijão (em grão) 2a safra ..	635 159	594 807	-6,35	383 688	341 235	-11,06	1 018 847	936 042	-8,13
Feijão (em grão) 3a safra ..	227 711	241 049	5,86	-	-	-	227 711	241 049	5,86
Milho (em grão) 2a safra ...	1 412 092	1 794 897	27,11	48 127	32 831	-31,78	1 460 219	1 827 728	25,17
Sorgo (em grão)	232 357	201 001	-13,49	54 175	31 184	-42,44	286 532	232 185	-18
Trigo (em grão)	2 795 979	2 815 281	0,69	-	-	-	2 795 979	2 815 281	0,69
Subtotal ..	5 761 934	6 104 952	5,95	506 636	423 428	-16,42	6 268 570	6 528 380	4,14
Total	63 001 458	64 732 938	2,75	4 605 822	4 892 700	6,23	67 607 281	69 625 639	2,99

 FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/91.
 (1) Carvão de algodão

4 - ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE - JANEIRO A FEVEREIRO DE 1992 E DE 1993

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	* Q U A N T I D A D E *						* TAXAS DE CRESCIMENTO (%) *		
	* FEV/92 *	* JAN/93 *	* FEV/93 *	* JAN-FEV/92 *	* JAN-FEV/93 *	* FEV/93 *	* FEV/93 *	* JAN-FEV/93 *	
	* FEV/92 *	* JAN/93 *	* FEV/93 *	* JAN-FEV/92 *	* JAN-FEV/93 *	* FEV/92 *	* JAN/93 *	* JAN-FEV/92 *	

Leite (1) (2)	833 934	832 600	735 553	1 811 121	1 568 155	-11,8	-11,6	-13,4	
Pasteurizado									
Vendido ao público	266 912	247 405	224 667	555 789	472 072	-15,8	-9,2	-15,1	
Industrializado na empresa	442 314	473 665	409 651	987 933	883 316	-7,4	-13,5	-10,6	
Resfriado ou Não									
Vendido ao público	234	354	211	442	565	-9,8	-40,4	27,8	
Vendido a outras empresas	124 474	111 176	101 024	266 957	212 200	-18,8	-9,1	-20,5	
Abate (3)									
Número de cabeças									
Bovinos	1 153	1 148	1 134	2 299	2 282	-1,6	-1,2	-0,7	
Suínos	974	1 023	952	2 001	1 975	-2,2	-6,9	-1,3	
Aves	82 460	96 900	89 187	173 596	186 087	8,2	-8,0	7,2	
Peso total das carcaças (4)									
Bovinos	242 290	240 445	236 182	478 497	476 627	-2,5	-1,8	-0,4	
Suínos	65 773	67 787	63 243	134 428	131 030	-3,8	-6,7	-2,5	
Aves	138 013	166 826	151 544	290 244	318 370	9,8	-9,2	9,7	

 FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Pesquisa Mensal de Abate de Animais e Pesquisa Mensal de Leite.
 NOTA - Resultados Preliminares.
 (1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas.

5 - ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE - JANEIRO A MARÇO DE 1992 E DE 1993

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	* Q U A N T I D A D E *					* TAXAS DE CRESCIMENTO (%) *		
	* MAR/92 *	* FEV/93 *	* MAR/93 *	* JAN-MAR/92 *	* JAN-MAR/93 *	* MAR/93 *	* MAR/93 *	* JAN-MAR/93 *
	* MAR/92 *	* FEV/93 *	* MAR/93 *	* JAN-MAR/92 *	* JAN-MAR/93 *	* MAR/92 *	* FEV/93 *	* JAN-MAR/92 *
Leite (1) (2)	847 467	735 553	757 268	2 658 588	2 325 421	-10,6	3,0	-12,5
Pasteurizado								
Vendido ao público	280 388	224 667	248 786	836 177	720 858	-11,3	10,7	-13,8
Industrializado na empresa	434 576	409 651	396 170	1 422 509	1 279 486	-8,8	-3,3	-10,0
Resfriado ou Não								
Vendido ao público	252	211	277	694	842	9,9	31,3	21,3
Vendido a outras empresas	132 251	101 024	112 035	399 208	324 235	-15,3	10,9	-18,8
Abate (3)								
Número de cabeças								
Bovinos	1 253	1 134	1 324	3 552	3 606	5,7	16,8	1,5
Suínos	1 050	952	1 115	3 051	3 090	6,2	17,1	1,3
Aves	88 275	89 187	106 532	261 871	292 619	20,7	19,4	11,7
Peso total das carcaças (4)								
Bovinos	264 980	236 182	282 133	743 477	758 760	6,5	19,4	2,0
Suínos	70 777	63 243	73 561	205 205	204 591	3,9	16,3	-0,3
Aves	153 007	151 544	178 681	443 251	497 051	16,8	17,9	12,1

 FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Pesquisa Mensal de Abate de Animais e Pesquisa Mensal de Leite.
 NOTA - Resultados Preliminares.
 (1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas.

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - EDINILCE DA SILVA DE OLIVEIRA cep 78.900	Av. Duque de Caxias, 1223 Tel. (069) 221-3077 / 221-3658
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900	Av. Benjamin Constant, 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69.000	Rua Lobo D'Almada, 272 Tel. (092) 232-0188 / 232-1369
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.300	Av. Getulio Vargas, 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 6.600	Travessa Angustura, 2.939 Tel. (091) 223-6833 / 223-8707 / Fax 223-8553
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68.900	Rua Jovino Dinoa, 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128
TO - cep 77.100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 862-1829 / 862-1907
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65.000	Rua Joaquim Tavora, 49 - 3ª andar Tel. (098) 222-4036 / 222-4490
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64.000	Rua Simplicio Mendes, 436/N Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60.025	Rua Major Facundo, 733 - 10ª andar Tel (085) 243-5455 / 231-5352
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.000	Pça Porto Velho, 435 - 1ª andar Tel (084) 222-4771 / 222-3695
PB - EDU ELOY cep 58.000	Rua Irineu Pinto, 94 Tel. (083) 221-4027 / 241-1560
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50.000	Rua Hospício, 387 - 2o andar Tel. (081) 231-0811 r.27
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.000	Rua Tiburcio Valeriano, 125 - 1ª andar Tel. (082) 221-1531 / 221-9703 r.21
SE - GERALDO DE MELO MENEZES cep 49.000	Rua Riachuelo, 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAIS cep 40.010	Av. Estados Unidos, 50 - 5ª andar Tel. (071) 241-7813 / 243-9277 r.53
MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30.000	Rua Oliveira, 523 - 3ª andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.142
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29.000	Rua Duque de Caxias, 267 - 3ª andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021	Rua General Justo, 171 Tel (021) 533-2578 / 297-3911 r.343
SP - MITSUO ITO cep 01.220	Rua Urussui, 93 - 12ª andar Tel. (011) 822-0077 r.238 / 243
PR - JORGE MRYCZKA cep 80.000	Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1ª andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.42
SC - GONÇALO MANUEL L. FRANCO DAVID cep 88.000	Rua João Pinto, 12 Tel.(0482) 22-0733 r.251 / 23-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90.000	Rua Augusto de Carvalho, 1.205 - 2ª andar Tel (051) 228-6444 / 228-5792/ Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79.100	Rua Barão do Rio Branco, 1.431 Tel (067) 721-1162 / 721-1809
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78.000	Av. XV de Novembro, 235 - 1ª andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74.015	Av. Tocantins, 675 - 2ª andar TEL. (062) 261-8555 / 223-1687
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70 302	SDS - B1./H Ed. Venancio II 1ª e 2ª andar Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-2011

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Rua General Canabarro, 666 - CEP 20271 Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021) 284-0402 e 234-2043 Ramais 284, 286, 288, 296 e 298 - Telax: 2134128 e 2139128 - Fax: (021) 234-6189.

Nos Estados procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais.

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro - CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148.

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529.

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668.

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro - CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061.

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré - CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404.

AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2143 - Centro - CEP 68900 - Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348.

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro - CEP 65010 - Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415.

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro - CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344.

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7º andar - Centro - CEP 64040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297.

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis - CEP 59020 - Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279.

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - CEP 58010 - Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347.

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15 - Telex: 811803.

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro - CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361.

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - CEP 49020 - Tel.: 222-8197 - Telex: 792276.

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 4º andar - CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 Ramais 25 e 28 - Telex: 712182.

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro - CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 Ramal 112 - Telex: 312074.

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 sobreloja - Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252.

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - CEP 04542 - Tels.: (011) 883-0077/2258/0312 - Telex: 1139701 e 1132661.

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 Fundos - Centro - CEP 80410 - Tel.: (041) 234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117.

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 Centro - CEP 88010 - Tel.: (0482)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250.

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho 1205 - Cidade Baixa - CEP 90010 - Tels.: (0512) 28-6444 e 21-4054 - Telex: 511862.

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco 1431 - Centro - CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442.

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1º andar - Porto - CEP 78040 - Tel.: (065) 322-2121 - Ramal 23 - Telex: 652258.

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro - CEP 74015 - Tels.: (062) 223-3121/3106 - Telex: 622470.

DF - Brasília - SDS Q.06 - B1.H - Ed. Venâncio II - 1º e 2º andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359 - Telex: 612242.

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais Municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE



CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

REPRESENTANTES DO IBGE

Élvio Valente
Jairo Augusto Silva
Carlos Alberto Lauria

SUPLENTES

Luis Celso Guimarães Lins
Terezinha Iza Cezar

REPRESENTANTES DO MAARA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Carlos Tadeu Barros de Paula
Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso